



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



Disciplina:

HH186 A – Laboratório de História

Ementa:

Leitura, interpretação e análise de textos historiográficos e de diferentes tipos de fontes. Confecção de textos acadêmicos (sínteses, resenhas, artigos científicos) e didáticos. Desenvolvimento de habilidades discursivas (de exposição e discussão) ligadas à interpretação e ao ensino de história. Introdução às tecnologias de comunicação e informação. Discussão das possibilidades e práticas de extensão em História.

Programa:

1. O ofício do historiador: teoria e práticas
2. Arquivos e trabalho com diferentes tipos de fontes em pesquisa e ensino
3. O sistema de bibliotecas da Unicamp e as bases de dados
4. Humanidades digitais e História digital
5. Oficinas de leitura: fichamento, resenha e debate historiográfico
6. Oficina sobre análise de fonte
7. Oficina sobre ferramentas para leitura de textos em língua estrangeira
8. Paleografia: conceitos, métodos e exercícios
9. Como fazer um projeto de pesquisa e aplicar as regras da ABNT
10. Prescrições curriculares e ensino de história: BNCC e currículo paulista
11. Oficina ensino de História: plano de aula
12. Como lidar com negacionismo histórico: holocausto, ditadura militar e racismo

Bibliografia:

- ABREU, Martha & SOIHET, Rachel (org.). Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivística: objetos, princípios e rumos. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2002.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivo: estudos e reflexões. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002.
- BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na Sala de Aula. São Paulo: Ed. Contexto, 2010.
- BLOCH, Marc Leopold Benjamin. Apologia da história, ou, O ofício de historiador. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2001.
- BRAUDEL, Fernand. Os tempos da História. In. _____. Escritos sobre a História. São Paulo: Perspectiva, 1978, Cap. I, p. 7- 38.
- CÂMARA, S., & Benicio, M. (2017). História Digital: entre as promessas e armadilhas da sociedade informacional. Revista Observatório, 3(5), 38-56. Disponível em: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2017v3n5p38>
- CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; TEIXEIRA, Ana Paula, eds. História pública e divulgação de história. Letra e Voz, 2019.
- CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. O negacionismo do Holocausto na internet: o caso da “Metapédia–a enciclopédia alternativa”. Faces da História, v. 3, n. 1, p. 5-23, 2016.



- FARGE, Arlette. *O sabor do arquivo*. São Paulo: Edusp, 2017. Ler: Milhares de vestígios. pp. 09-16; Percursos e presenças, pp. 29-46;
- GENARI, Elton Rigotto. *Revisionismo, memória e ensino de história da ditadura civil-militar — por uma prática politizante*. Campinas: IFCH-UNICAMP, 2018. (Dissertação-mestrado profissional em Ensino de História). pp. 48-87.
- GINZBURG, Carlo, "O Inquisidor como Antropólogo". In: Revista Brasileira de História, São Paulo. ANPUH/Marco Zero, n. 21 - setembro 90/ fevereiro, 91, pp. 9-20.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. "Vendo o passado: representação e escrita da história". São Paulo, Anais do Museu Paulista, 2007.
- HANCHARD, Michael. "Black Memory versus State Memory: Notes toward a Method." SmallAxe 12, no. 2 (2008): 45-62. muse.jhu.edu/article/241117.
- HILL COLLINS, Patrícia. Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão. In. MORENO, Renata. Reflexões e práticas de transformação feminista. São Paulo: SOF, 2015. p. 13-42.
- KRENAK, Aílton. "Antes, o mundo não existia" In: NOVAES, Adauto (org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 201-204.
- LE GOFF, Jacques. Documento/ Monumento. In: _____. *História e memória*. 7a edição. Campinas: Editora da Unicamp, 2013. pp 485-499.
- LUCCHESI, Anita. Por um debate sobre História e historiografia digital. *Boletim Historiar*, Sergipe, n.o 2, mar/ abr, 2014, 45-57.
- MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a história: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre a Public History. *História da Historiografia*, v. 15, p. 27-50, 2014.
- Marins, Paulo Garcez. (1999). O Parque do Ibirapuera e a construção da identidade paulista . *Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material*, 6(1), 9-36.
- MBEMBE, Achille. Decolonizing knowledge and the question of archive. In: Africa is a country. Johannesburg: the University of the Witwatersrand, Wits Institute for Social & Economic Research (WISER), 2015.
- MENESES, Ulpiano. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 23, n.45, p. 11-36, 2003.
- OLIVEIRA, Maria Lívia Pacheco de; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá de. Brecha digital e o acesso à informação: projetos de inclusão digital. Humanidades Digitales: Construcciones locales en contextos globales. Asociación Argentina de Humanidades Digitales, Buenos Aires, 2016.
- PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2012.
- PRENSKY, Marc. Digital natives, digital immigrants. *On the Horizon*, NCB University Press, vol. 9, n. 5, Oct. 2001, 1-6. Tradução disponível em: <https://mundonativodigital.files.wordpress.com/2015/06/texto1nativosdigitaisimigrantesdigitais1-110926184838-phpapp01.pdf>
- Ricoeur, Paul. A história, a memória, o esquecimento. Campinas: Ed. da Unicamp, 2007.
- RODRIGUES, Aldair. Humanidades digitais e diáspora africana: questões éticas e metodológicas na elaboração de uma base de dados sobre a população escravizada de Mariana (século XVIII). *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 69, p. 64-87, jan. 2020. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/79903>>. Acesso em: 21 Fev. 2020.
- SCHIAVINATTO, Iara; ZERWES, Erika. *Cultura Visual: imagens da modernidade*. 1a. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica". Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.
- SLENES, Robert. As Provações de Um Abraão Africano: a Nascente Nação Brasileira na Viagem Alegórica de Johann Moritz Rugendas. *Revista de História da Arte e Arqueologia*, Campinas, SP, v. 2, n.-, p. 271-294, 1996.
- SOUZA, Marina de Mello e. Negacionismo e História da África. Comunicação apresentada no evento *Negacionismos e Revisionismos: o conhecimento histórico sob ameaça*. (São Paulo, 8/5/2019), Departamento de História - FFLCH - USP. pp. 01-07.
- WEXELBAUM, Rachel (Ed.). *Queers online: LGBT digital practices in libraries, archives, and museums*. Sacramento, CA : Litwin Books, 2015.